

Projeto de reformas é flexível

GEISEL

« O Governo não tem posição secreta com relação ao seu projeto de reforma política. Serão aceitas todas as emendas que visem a aperfeiçoar o projeto, para que ele represente realmente a implantação de um estado de direito democrático e não a abertura para um estado de anarquia — que acho que ninguém quer» .

Essas declarações foram feitas pelo senador José Sarney (Arena-MA), ontem, no Palácio do Planalto, ao sair de audiência com o presidente Geisel. A audiência, segundo ele, foi solicitada e marcada antes de ter sido ele designado relator da comissão mista do Congresso que dará parecer ao projeto de reforma. O objetivo da audiência foi, pois, o de tratar de alguns assuntos de interesse do Maranhão, entre os quais, ressaltou, o da criação de um pólo siderúrgico no Estado. Mas, como vice-líder do Governo e como relator do projeto de reforma, conversou também sobre essa questão.

O senador disse que como toda proposição submetida ao exame do Congresso, essa também é suscetível de ser aprimorada. Não poderia indicar precisamente quais os pontos que, pessoalmente, consideraria necessário aperfeiçoar. Sua disposição é de receber, primeiro, todas as emendas para, depois, cuidar da elaboração do seu parecer. O prazo para emendas, interrompido pelo recesso parlamentar do mês de julho, será reaberto em agosto e se estenderá até o dia 8 daquele mês.

EMPRESÁRIOS